

**QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS QUE PARTICIPAM DE UM
GRUPO DE CONVIVÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE -
PB**

Autor (a) Auzeni Rodrigues de Lacerda Silva. *FCM. diaudan.80@hotmail.com

Coautor (a) Aline Trindade Quirino. FCM. Alinettrindade01@hotmail.com

*FCM – Faculdade de Ciências Médicas

Introdução A população de idosos vem crescendo rapidamente em todo o mundo. O envelhecimento populacional nos países desenvolvidos sobrevém de forma gradual associado a melhorias na cobertura do sistema de saúde, nas categorias de habitação, saneamento básico, trabalho e alimentação, diferentemente do que ocorre no Brasil, onde esse processo ocorre velozmente, mediante desigualdade social, capitalização debilitada, com difícil ingresso ao serviço de saúde e pouco recurso financeiro¹. Com a progressão da idade cronológica ocorrem diversas alterações que as desarmonizam, desencadeando alterações da função corporal². Assim, advém a importância de favorecer a qualidade de vida, na perspectiva de minimizar os efeitos neuropsicomotores que acarretam sobrecarga no Sistema Único de Saúde (SUS). Fundamentado nesta vertente, surgiu o interesse de realizar a esta pesquisa a fim de unir conhecimentos que pudessem buscar melhorias para população idosa, gerando satisfação acadêmica e pessoal. Apresentando como problema norteador: verificar como se apresenta a qualidade de vida de idosos que participam de um grupo de convivência no município de Campina Grande – PB. Tendo como objetivo geral: avaliar a qualidade de vida em idosos que participam de um grupo de convivência no município de Campina Grande-PB; e como objetivos específicos: traçar o perfil sócio-demográfico e epidemiológico dos idosos

participantes da pesquisa e verificar a influência da participação de grupos de convivência na qualidade de vida em idosos. **Metodologia** a pesquisa foi do tipo transversal e exploratória, apresentando características com relação ao perfil sócio-demográfico e epidemiológico e a qualidade de vida. A pesquisa foi realizada de acordo com uma abordagem quantitativa e foi realizado no Centro Municipal de Convivência do Idoso, localizado no bairro dos Cuités, no município de Campina Grande-PB. A população foi composta por pessoas com idade igual ou superior a 60 anos que residem no município de Campina Grande-PB. A amostra foi não probabilística por acessibilidade, formada por 50 indivíduos, que participam do grupo de idosos, no Centro Municipal de Convivência do Idoso em Campina Grande-PB, vinculado ao Programa Conviver e que desejaram participar voluntariamente deste estudo. Foram incluídos nesta pesquisa indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, que residem no município de Campina Grande-PB, participam do grupo de idosos no Centro Municipal de Convivência do Idoso e que desejaram participar voluntariamente deste estudo. Foram excluídas desta pesquisa as pessoas que não faziam parte dos critérios de inclusão. A coleta de dados foi realizada com base na aplicação de um questionário contendo perguntas objetivas, cuja finalidade é traçar um perfil sócio-demográfico e epidemiológico e a avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde (SF-36). Antecedendo a coleta de dados, o projeto de pesquisa foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do CESED e só teve início após a emissão de parecer favorável, com número de CAAE 0152.0.405.000-11 e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes. O estudo foi realizado de acordo com os princípios éticos que constam na resolução 196 de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), foram resguardados o sigilo, a privacidade e a proteção da identidade, respeitando os participantes, diante de sua dignidade, autonomia e vulnerabilidade,



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

assumindo toda a responsabilidade da pesquisa através do Termo de Compromisso dos Pesquisadores. **Resultados e discussões** apresentados divididos em perfil sócio-demográfico e epidemiológico e avaliação da qualidade de vida dos idosos participantes da pesquisa e discutidos a luz da literatura pertinente. Perfil sócio-demográfico, entre os 50 voluntários, a idade variou de 60 à 90 anos, com uma média de 73,1 anos, havendo a predominância da faixa etária de 71-80 anos, representando 52%. Em 1940 era de 45,5 anos de idade, passando para 72,7, em 2008, o país continuará galgando anos na vida média de sua população, alcançando em 2050 o patamar de 81,29 anos³. O sexo feminino prevaleceu, 60%. “As mulheres buscam assistência médica com mais freqüência, possuem maior nível de apoio social e menos vulnerabilidade biológica”⁴. Com relação ao estado civil, 46% dos idosos pesquisados são viúvos e 30% são casados. 41,5% dos entrevistados são viúvos, acompanhados por 25,2% de casados e 20% de solteiros⁵. 70% dos idosos convivem com algum familiar, confrontando com 30% que moram sozinhos. A renda média familiar em 92% dos entrevistados é de um à dois salários mínimos, 6% de três à quatro salários mínimos, 2% de cinco a seis salários mínimos, representado baixa renda. A redução da taxa de fecundidade e da mortalidade implica no aumento da expectativa de vida da população idosa, o que implica em maiores despesas governamentais e consequente déficit previdenciário; neste sentido o desafio para o estado e a sociedade é atender o contingente de idoso, especialmente em relação a previdência social⁶. 92% da população estudada não eram tabagistas, 98% não eram etilistas, e. Estilo de vida saudável traz grande influência na longevidade⁷. Na referida pesquisa 76% praticam algum tipo de atividade, dentre estes, 42% realizam caminhadas, destes, 34% exercitam três vezes por semana, enquanto que 28% desempenham cinco vezes. No tocante a doenças crônicas apresentadas pelos participantes da pesquisa, 90% dos voluntários relataram ter pelos menos uma

diagnosticada pelo profissional da saúde, com maior incidência a hipertensão arterial com 39%, seguida de osteoartrose com 18,5%. Na avaliação da capacidade funcional (CF) a média obtida foi de 68,2 pontos, sendo a mediana de 72,5, onde 42% apresentaram uma CF entre 81 e 100, seguido de 26% entre 61 e 80, o que representa altos índices de capacidade funcional. A abordagem fisioterapêutica é capaz de identificar fatores limitantes e adotar uma abordagem apropriada de tratamento acrescido de educar o paciente para conviver com déficit de movimento adotando estratégias compensatórias⁸. Com relação a avaliação da dor, 46% atingiram o escore entre 81-100 pontos e 26% (61-80 pontos), resultados benéficos diante da alta prevalência de doenças crônicas (90%) entre os idosos pesquisados e dentre as patologias a osteoartrose. O grupo de convivência proporcionou aos idosos um sentimento de perseverança e de vinculação social⁹. **Conclusão** Ao final da pesquisa os objetivos propostos foram alcançados. Foi possível identificar que os idosos apresentam hábitos de vida saudáveis. A avaliação da qualidade de vida apresentou resultados positivos em todos os domínios avaliados, sendo os maiores escores nos aspectos sociais. O que se pode ressaltar a importância da participação em grupos de convivência para o bem-estar físico e social, minimizando os agravos à saúde, e otimizado a qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Qualidade de vida. Grupo de convivência.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PEREIRA, R. J. et al. Contribuição dos domínios físico, social, psicológico e ambiental para a qualidade de vida global de idosos. **Revista de psiquiatria**. Rio Grande do Sul, v. 28, n.1, p. 27-38, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rprs/v28n1/v28n1a05.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2010.
2. RIBEIRO, A. P. et al. A influência das quedas na qualidade de vida de idosos. **Ciência & saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v.13, n. 4, p. 1265-1273, 2008.



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csc/v13n4/23.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2012.

3. ARNDT, A. B. M. **O custo direto da fratura de fêmur decorrente de quedas em pessoas idosas**: análise no sistema privado de saúde na cidade de Brasília. Dissertação de Mestrado – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: <http://www.btdt.ucb.br/tede/tde_arquivos/17/TDE-2010-03-13T140044Z-938/Publico/Texto%20completo%20Angela%20Arndt%20-%202009.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2011.

4. TRENTINI, C. M. **Qualidade de vida em idosos**. Tese de doutorado - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Pós-graduação em Ciências Médicas: Psiquiatria. Porto Alegre, 2004. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/3471/000401328.pdf?sequence=1>>. Acesso em 22 abr. 2012.

5. FERREIRA, J. M.; CUNHA, N. C. V.; MENUT, A. Z. C. Qualidade de Vida na Terceira Idade: um Estudo de Caso do SESC Alagoas. **Revista eletrônica de gestão organizacional**. Alagoas, v. 8, n. 1, p. 118-135, jan/Abr, 2010. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/article/viewFile/23/20>>. Acesso em: 08 maio 2012.

6. FONTES, M. B.; WAJNMAN, S. A previdência social no contexto das modificações no ciclo de vida e na estrutura etária da população brasileira. Oikos: **Revista brasileira de economia doméstica**. Viçosa, v. 22, n.2, p. 258-267, 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufv.br/seer/oikos/index.php/httpwwwseerufvbrseeroikos/article/view/44/64>>. Acesso em: 15 maio 2012.

7. CARVALHO, A. C. S. **Influência do gênero no envelhecimento**. Dissertação de Mestrado - Faculdade de Medicina Universidade do Porto, Mestrado integrado em medicina. Porto, 2010. Disponível em: <<http://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/50146/2/Influncia%20do%20Gnero%20no%20Envelhecimento.pdf>>. Acesso em: 24 maio 2012.

8. REBELATTO, J. R.; MORELLI, J. G. S. **Fisioterapia geriátrica**, 2. ed. Manole. 2007.

9. OLIVEIRA; M. Q.; QUEIROZ. M. B. O “olhar” da pessoa idosa acerca da participação em grupos de convivência: contribuindo para a melhoria da qualidade



de vida? **Revista portal de divulgação.** [S. l.], n.19, p. 31-40, Mar. 2012. Disponível em:

<<http://portaldoenvelhecimento.org.br/revista/index.php/revistaportal/article/viewFile/222/244>>. Acesso em: 12 maio 2012.